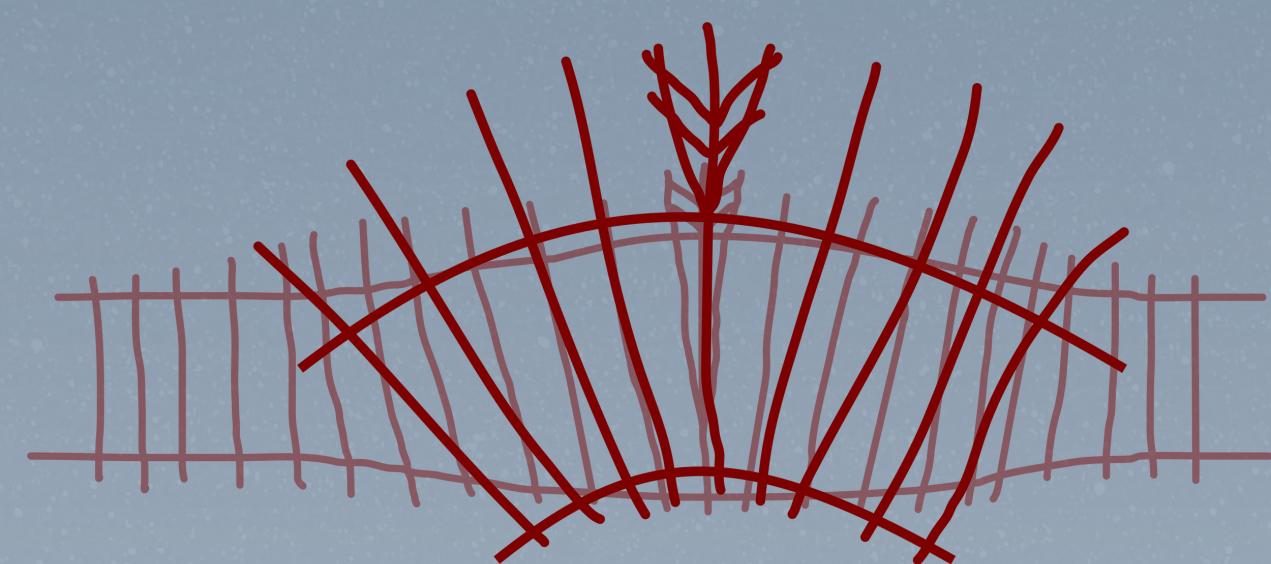




ceguã
centro de
cultura
guarani
jaraguá

Jaraguá é Guarani

Vila Jaraguá, São Paulo - SP

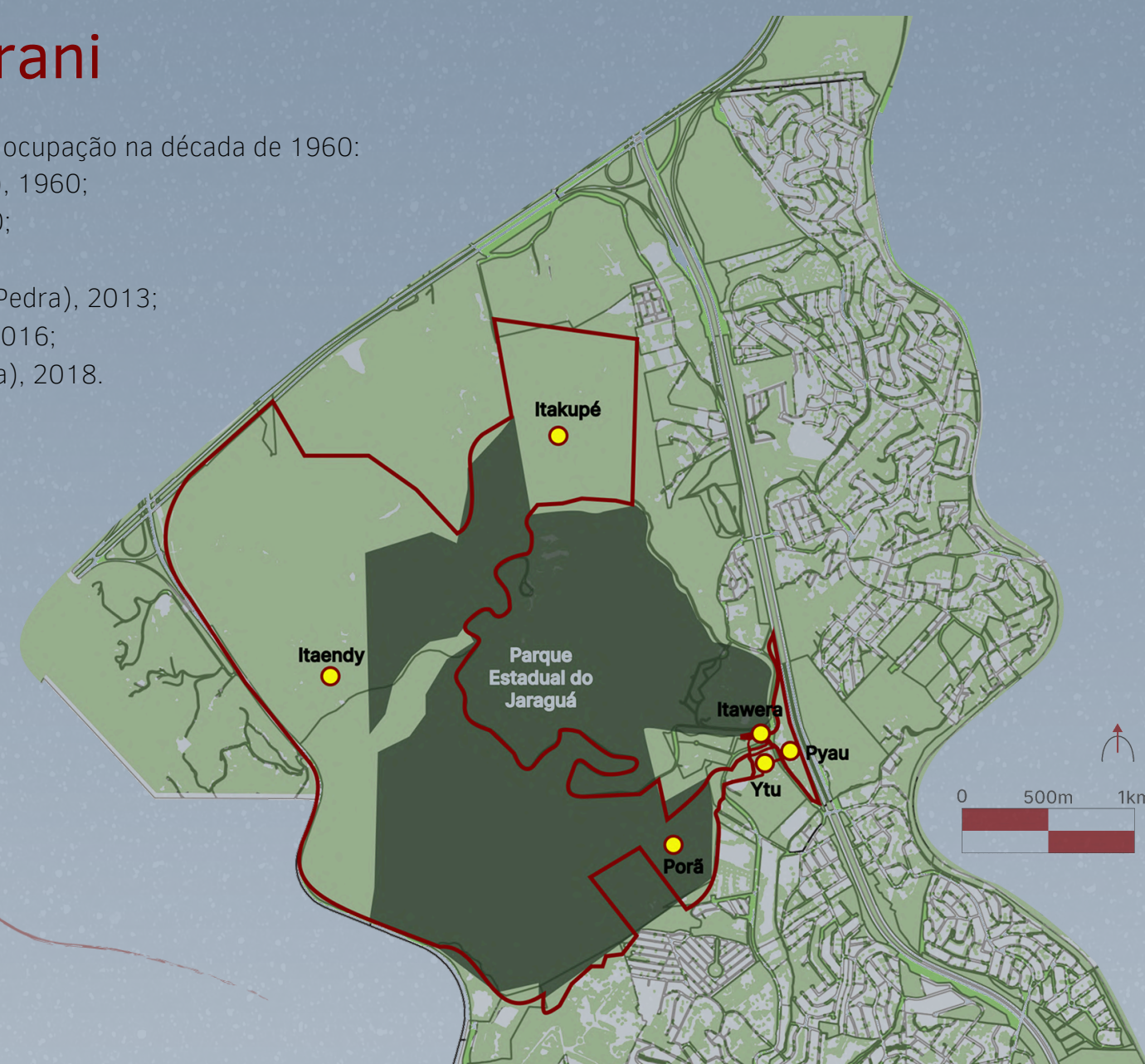
A Terra Indígena Jaraguá data sua ocupação na década de 1960:

- Tekoa Ytu (Aldeia da Cachoeira), 1960;
- Tekoa Pyau (Aldeia Nova), 1990;
- Tekoa Itawera, 2012;
- Tekoa Itakupé (Aldeia Atrás da Pedra), 2013;
- Tekoa Itaendy (Pedra Cristal), 2016;
- Tekoa Yvy Porã (Terra Boa/ Bela), 2018.

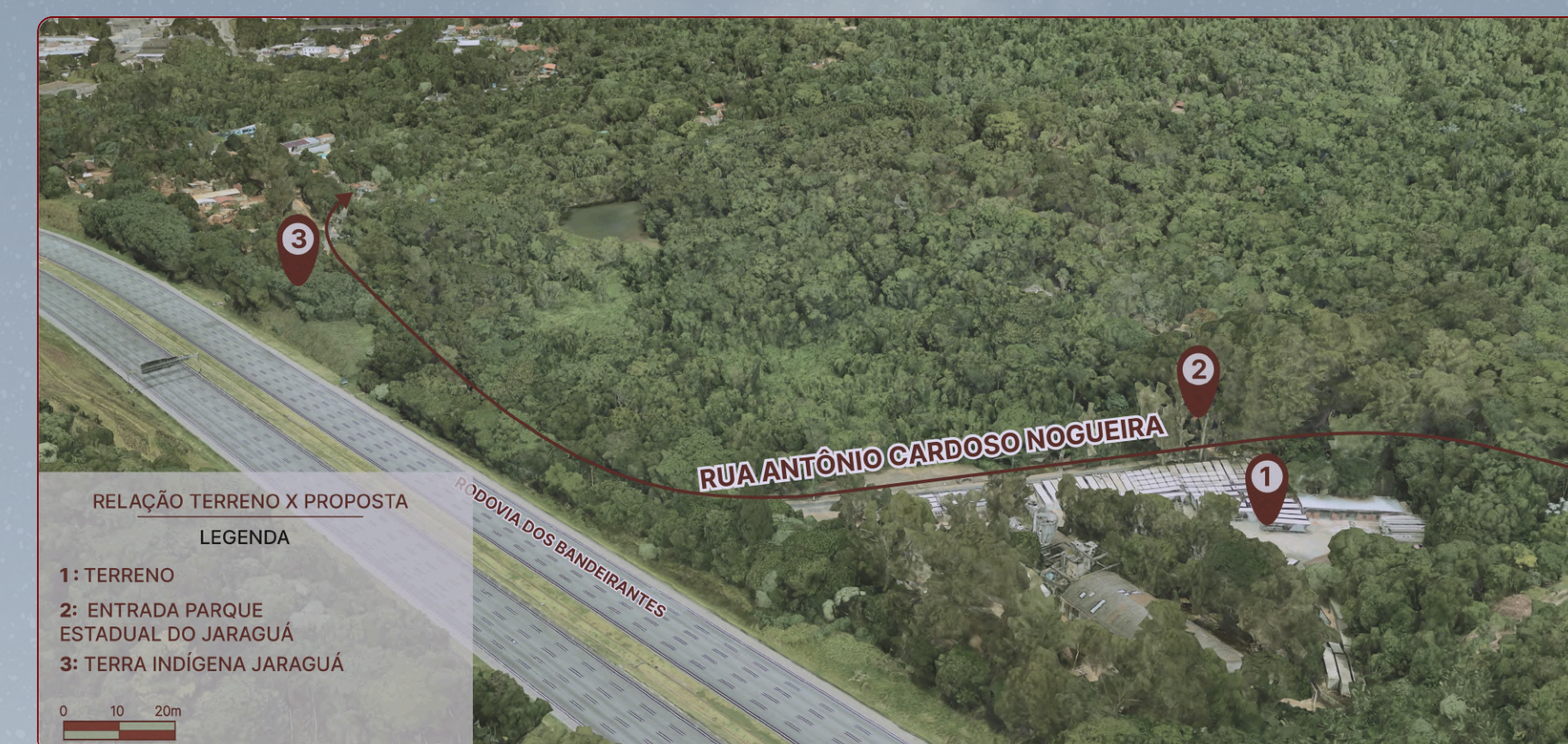
Legenda

- Terra Indígena - Jaraguá
- Aldeias Indígenas
- Parque Estadual do Jaraguá
- Cobertura Arbórea

Dados: Mapa Guarani



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.



RELAÇÃO TERRENO X PROPOSTA
LEGENDA
1: TERRENO
2: ENTRADA PARQUE
ESTADUAL DO JARAGUÁ
3: TERRA INDÍGENA JARAGUÁ

conceito

O CEGUÁ é proposto para integrar a cultura ancestral e contemporânea, trabalhado com leveza e dinamismo, o projeto pretende criar diálogo entre as comunidades de povos originários e não indígenas.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

materialidade



- grafismo dos balaies e pinturas corporais
- tons remetam ao urucum
- madeira engenheirada
- concreto aparente tingido

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Fonte: Acervo do autor, 2024.

partido

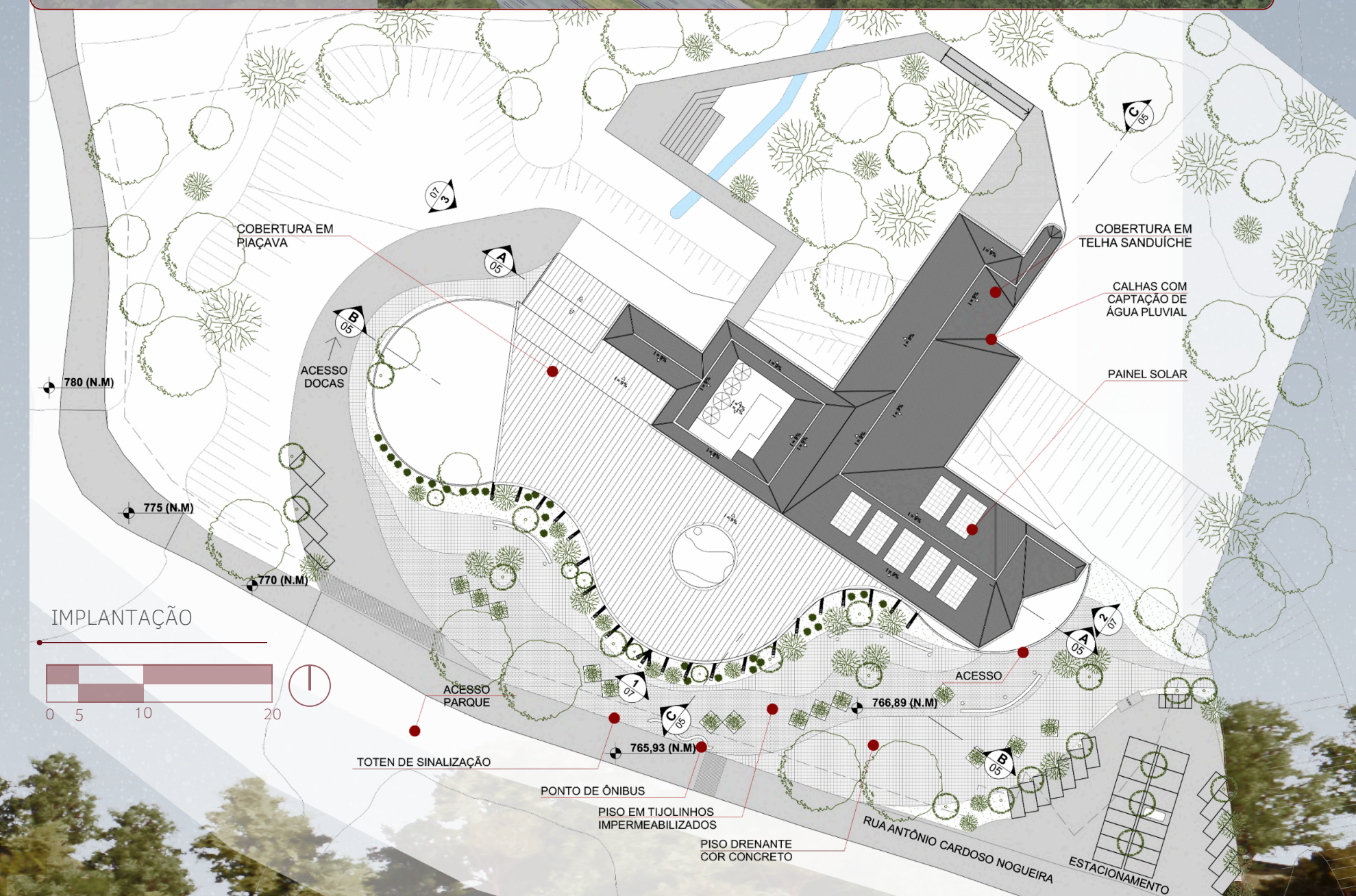
Tomando como partido a implantação estratégica, para estruturar o conceito é estabelecido materialidades de cunho natural, particular às aldeias do entorno, com uma tipologia arquitetônica igualmente identitária aos povos nativos, alçada sobre o olhar contemporâneo. Pela proximidade com o parque e sua instalação em uma área com expressiva massa arbórea, o projeto propõe características sustentáveis ao conjunto, proporcionando espaços de contato com a natureza abundante, auxiliando também na educação ambiental.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

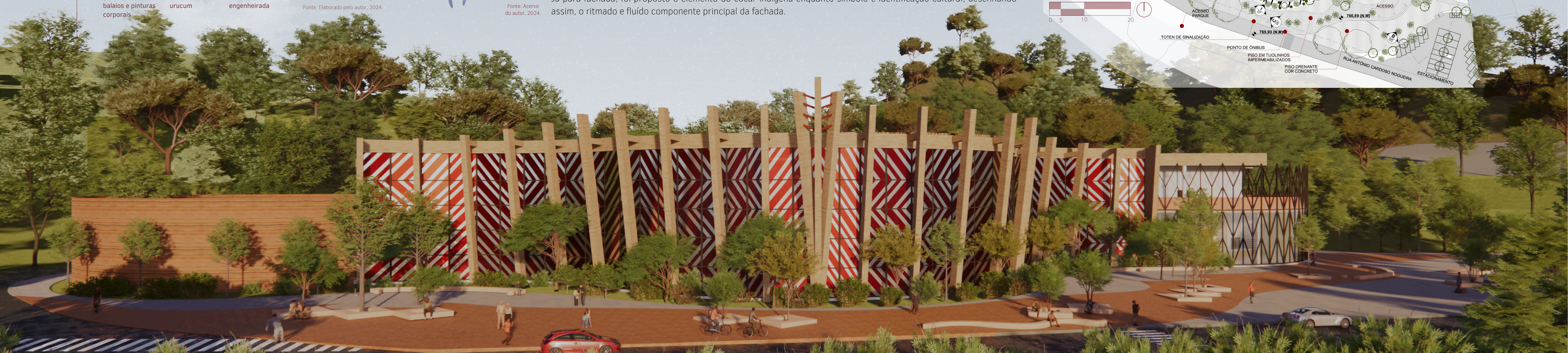
A implantação foi desenhada com inspiração no Opy, pois "Sua implantação possui o fundo voltado para Oeste, Tupã (ventos e tempestades); a frente orientada para Leste, para Karay (Sol - filho de Nhamandu); e com o centro para zênite, para o próprio Nhamandu". Desta maneira, a implantação transpõe para o plano horizontal o desenho duas ocas e uma maloca (grande oca), criando um desenho orgânico, no qual orienta seu fundos para Oeste, Tupã, previsto a instalação das docas; entrada a Leste, Karay; e abertura zenital central para Nhamandu.

Já para fachada, foi proposto o elemento do cocar indígena enquanto símbolo e identificação cultural, desenhando assim, o ritmado e fluído componente principal da fachada.



IMPLANTAÇÃO

0 5 10 20



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
ib
instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº

1/2